

ARTIGO ORIGINAL

**EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO EXÉRCITO BRASILEIRO:
PERFIL DAS RECENTES INICIATIVAS**

ORIGINAL ARTICLE

**FINANCIAL EDUCATION IN THE BRAZILIAN ARMY:
PROFILE OF RECENT INITIATIVES**

Julio Cezar Rodrigues Eloi¹

Eliane Pelity Eloi²

Universidade Paulista – PPGA/UNIP, Brasil

RESUMO

Objetivo – Este estudo investiga o perfil das recentes iniciativas de educação financeira no Exército, a contar do Programa de Educação Financeira, em 2007. Metodologia – Abordagem majoritariamente quantitativa, com o uso da bibliometria. Coleta de dados pelo acesso à biblioteca digital da instituição e o Google Acadêmico. Descobertas – As pesquisas sobre o assunto no Exército são recorrentes desde 2015, com o ápice em 2019. Além dos trabalhos defendidos na Força, há publicações em instituições civis que abordam a educação financeira nos quartéis. Limitações da pesquisa – Para ser mais abrangente, a pesquisa poderia abordar as demais forças coirmãs, como a Marinha do Brasil e a Força Aérea Brasileira, a fim de se obter um panorama geral das três Forças Armadas. Implicações práticas – Os resultados possuem validade interna, todavia podem ser adaptados a outros órgãos do serviço público que se interessem pela educação financeira, sobretudo por mencionar assuntos como as finanças pessoais, planejamento financeiro e as aplicações financeiras (investimentos). Originalidade/ valor – O estudo contribui com o estudo da educação financeira no Exército Brasileiro, especialmente por incluir a bibliometria na mensuração dos trabalhos, ao mencionar trabalhos desenvolvidos interna e externamente à instituição.

Palavras-chave: educação financeira; finanças pessoais; planejamento financeiro; Exército Brasileiro; bibliometria.

ABSTRACT

Purpose – This study investigates the profile of recent financial education initiatives in the Army, starting with the Financial Education Program in 2007. Methodology - Mainly quantitative approach, with the use of bibliometrics. Data collection through access to the institution's digital library and Google Scholar. Findings – Research on the subject in the Army has been recurrent since 2015, with the peak in 2019. In addition to the works defended in the Force, there are publications in civilian institutions that address financial education in the barracks. Research limitations – To be more comprehensive, the research could address other sister forces, such as the Brazilian Navy and the Brazilian Air Force, in order to obtain an overview of the three Armed Forces. Practical implications – The results have internal validity, however they can be adapted to other public service bodies that are interested in financial education, especially by mentioning subjects such as personal finances, financial planning and financial investments (investments). Originality/ value – The study contributes to

¹ Bacharel em Ciências Econômicas pela Universidade Federal do ABC (UFABC) e Mestrando em Administração pelo Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Paulista (PPGA/UNIP). E-mail: misterjulio@gmail.com.

² Licenciada em Matemática pela Sociedade de Cultura e Educação do Litoral Sul (SCELISUL) e Mestre em Ensino de Ciências e Matemática pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática da Universidade Cruzeiro do Sul (PPGECM/ UNICSUL). E-mail: eliane_pelity@hotmail.com.

the study of financial education in the Brazilian Army, especially by including bibliometrics in the measurement of work, by mentioning work developed internally and externally to the institution.

Keywords: financial education; personal finance; financial planning; Brazilian Army; bibliometrics.

INTRODUÇÃO

Com o advento da globalização, os fluxos de capitais entre as diversas economias têm se diversificado nos últimos anos, permitindo que as crises possam ter maior amplitude sobre os mais distintos países. Isso equivale a dizer que o nível de integração econômica tem se intensificado de tal forma que é praticamente impossível passar ileso aos choques econômicos (XAVIER, 2020). É nesse diapasão que torna se fundamental o papel da educação financeira, como forma de se preparar para tais cenários de recessão, as crises econômicas.

Desde o advento do Plano Real (1994), responsável pela estabilidade econômico-monetária no Brasil, enfrentamos as mais diversas crises (MÖLLER; VITAL, 2016). Esses eventos de caráter sistêmico afetam de forma direta e indireta as famílias em todo o mundo, com a retração da atividade econômica, aumento do desemprego, descontrole nas contas públicas, inflação descontrolada etc. Após a estabilização brasileira, várias recessões ocorreram, como crises financeiras, cambiais, bancárias, de dívida pública, bolhas etc.: do México (1995), asiática (1997-98), russa (1998), argentina (1998-2002), 11 de setembro de 2001, EUA “*subprime*” (2008), pandemia COVID-19 (2020 a 2021) e guerra na Ucrânia (2022 – atual).

Essas crises significativas nos revelam que é necessário gerenciar o risco financeiro nas famílias, a fim de permitir a realização de sonhos e a manutenção do orçamento a longo prazo. Sem um efetivo controle de ingressos e dispêndios, não há como falar de gestão financeira nas famílias, pois a qualquer mudança de humor do mercado, as coisas podem se tornar insustentáveis (HAYASHI; FROM, 2019). Mitigar o risco significa ter plano definido, com reserva de emergência e/ ou fontes de renda alternativas na família (dos Santos, 2021).

A educação financeira é indispensável na formação cidadã consciente e autônoma, ao possibilitar a tomada de decisões assertivas no consumo e gestão de renda (Saldanha Neto, 2021). Tal conhecimento é relevante, pois para Halmenschlager (2016) “a população brasileira lida com o dinheiro de maneira desastrosa, levando às dívidas, às dificuldades em adquirir bens e à tomada de

decisões sem foco”. Por seu turno, a pesquisa de Ravello (2019), sugere que a educação financeira é o caminho rumo à gestão efetiva das finanças pessoais.

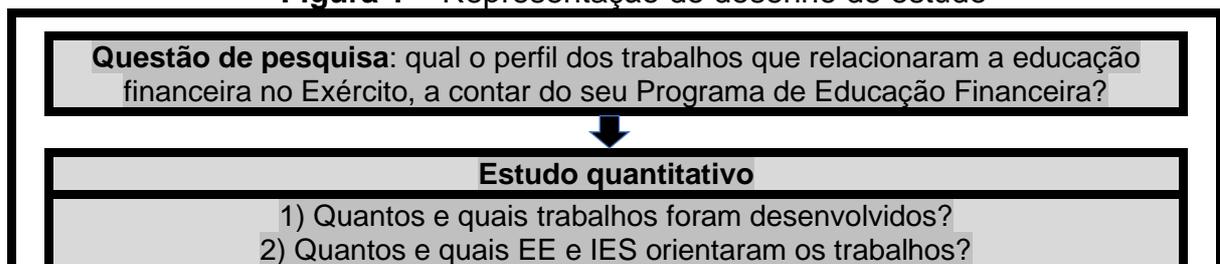
Este trabalho visa investigar os trabalhos defendidos no Exército Brasileiro que enfocaram a educação financeira, dado o problema de pesquisa que é o estudo dessa disciplina no âmbito militar. A justificativa do trabalho reside no papel fundamental da educação financeira para a melhoria da vida nas famílias. Assim, para nortear os trabalhos, temos a seguinte questão de pesquisa: qual o perfil dos trabalhos que relacionaram a educação financeira no Exército, a contar do seu Programa de Educação Financeira?

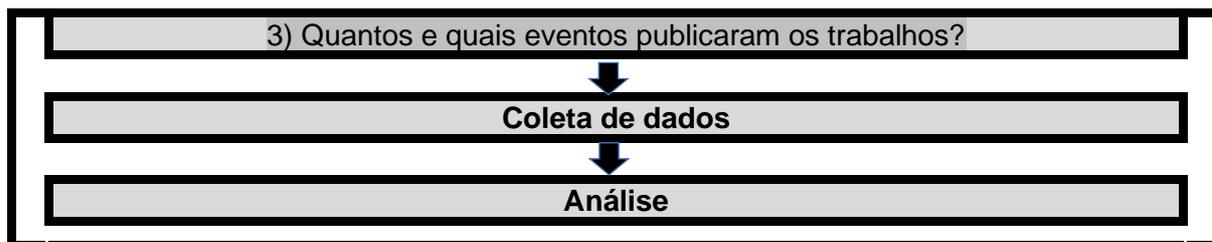
METODOLOGIA

O trabalho é majoritariamente quantitativo, com emprego do estudo bibliométrico (Teixeira; Iwamoto; Medeiros, 2013). A coleta de dados envolveu os acessos aos portais da Biblioteca Digital do Exército - BDEX (<https://bdex.eb.mil.br/>) e *Google Acadêmico* (<https://scholar.google.com>). O acesso aos repositórios ocorreu de 1º a 31 de julho de 2023. A unidade de análise do estudo é a produção acadêmica relacionada à educação financeira no contexto do ambiente de pesquisa Exército.

O marco temporal para a busca dos trabalhos que envolveram a educação financeira e o Exército Brasileiro são as produções a partir de 2007, entrada em vigor do Programa de Educação Financeira da instituição (Cmt Ex, 2007). Incluiu-se a produção dos Estabelecimentos de Ensino (EE) militares e Instituições de Ensino Superior (IES) civis, com artigos, e literatura “cinzenta” (BOTELHO; DE OLIVEIRA, 2015), em monografias, dissertações e teses. A Figura 1 apresenta o desenho do estudo:

Figura 1 – Representação do desenho de estudo





Fonte: os autores (2023).

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

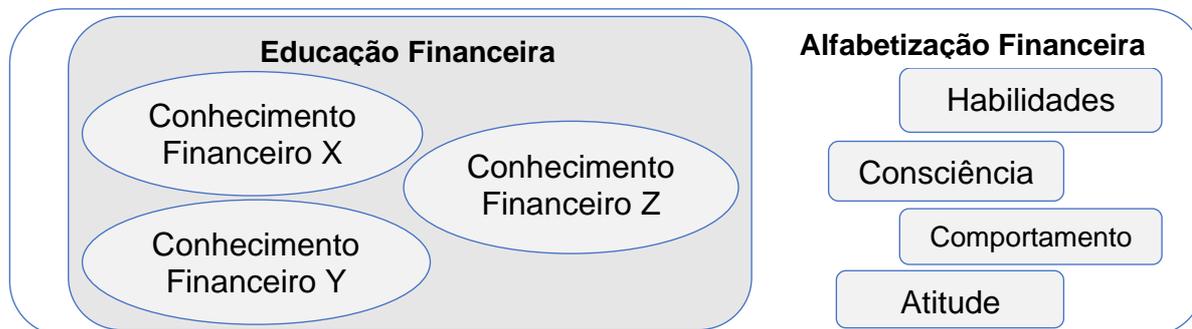
Nesta seção serão abordados como subtópicos as palavras-chave da pesquisa: educação financeira, finanças pessoais e planejamento financeiro. Essa subdivisão do referencial possui fins didáticos e visa reforçar a teoria e dialogar com os trabalhos da fase de análise e discussão dos resultados.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA

A educação financeira é estudada pelos cursos da área de negócios, como as ciências econômicas, a administração, as ciências atuariais e a contabilidade, mas também pelos engenheiros, estatísticos e outros profissionais. Com elementos que incorporam os princípios gerenciais e a matemática financeira, a educação financeira promove a alfabetização e o letramento financeiros, bem como o controle efetivo das finanças pessoais, possibilitando ainda iniciar o caminho das aplicações financeiras, os investimentos. Para Borges e Botelho (2020), a educação financeira “pode ser entendida como um conjunto de conhecimentos financeiros que propiciam ao indivíduo gerir suas finanças pessoais com mais discernimento”.

Por outro lado, há um conceito alinhado à educação financeira, que é a alfabetização ou letramento financeiro. A alfabetização financeira incorpora a teoria trazida pela educação financeira, ou seja, os conhecimentos, a fim de gerar implicações práticas (ACOSTA; FLORES; RONCATO; RAMOS, 2017). A Figura 2 nos apresenta um resumo esquemático desses conceitos e seus relacionamentos:

Figura 2 – Educação Financeira x Alfabetização Financeira



Fonte: os autores, baseados em Borges e Botelho (2020).

Confluência da Matemática com as Finanças, a educação financeira emprega as técnicas quantitativas na solução de problemas cotidianos que envolvam o dinheiro, como o planejamento financeiro e o orçamento familiar (ELOI, 2020). Ao se relacionar com a economia, a educação financeira permite uma abordagem que integra a realidade social com o saber matemático, fato que as ferramentas quantitativas estão presentes nos cálculos da rentabilidade de investimentos, na simulação dos financiamentos, dentre outras situações (ELOI, 2020).

De forma abrangente, o conceito de educação financeira usualmente aceito é o proposto pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico - OCDE, transcrito adiante:

o processo pelo qual consumidores/ investidores financeiros aprimoram sua compreensão sobre produtos, conceitos e riscos financeiros e, por meio de informação, instrução e/ ou aconselhamento objetivo, desenvolvem as habilidades e a confiança para se tornarem mais conscientes de riscos e oportunidades financeiras, a fazer escolhas informadas, a saber onde buscar ajuda, e a tomar outras medidas efetivas para melhorar seu bem-estar financeiro (OCDE, 2005, p. 5).

O Caderno de Educação Financeira – Gestão de Finanças Pessoais, promovido pelo Banco Central do Brasil (BCB), informa que a educação financeira pode trazer diversos benefícios, como:

possibilitar o equilíbrio das finanças pessoais, preparar para o enfrentamento de imprevistos financeiros e para a aposentadoria, qualificar para o bom uso do sistema financeiro, reduzir a possibilidade de o indivíduo cair em fraudes, preparar o caminho

para a realização de sonhos, enfim, tornar a vida melhor (BCB, 2013, p. 12).

Esse conhecimento é de impacto significativo no âmbito da família brasileira, o que também despertou o forte interesse pelo estudo no Exército Brasileiro (EB), como resultado de diversas pesquisas. Nessa linha de raciocínio, a instituição lançou o seu Programa de Educação Financeira, o PEF/ EB (CMT EX, 2007). Reforça-se ainda que pela *internet* há inúmeros registros de palestras sobre a educação financeira nos mais diversos quartéis da Força Terrestre em todo o país.

No 1º módulo do Programa de Educação Financeira do Exército, é ressaltada a importância da educação financeira para a vida, com a definição que se trata da “aptidão, preparo para lidar com questões financeiras (receitas, despesas, investimentos, etc)”, além de ressaltar que se trata de um conhecimento específico, que na época, 2007, não estava presente no ensino tradicional (CMT EX, 2007). Nesse módulo ainda é citado a educação financeira visa conduzir à maturidade financeira e que o desequilíbrio financeiro é fonte de tensão nos relacionamentos familiares e que pode gerar problemas de saúde, como depressão, ansiedade etc.

Enfim, a educação financeira dos indivíduos é necessária, para que possa proporcionar orientações e esclarecimentos sobre as posturas e atitudes adequadas ao uso e planejamento dos recursos financeiros pessoais e familiares (Acosta; Flores; Roncato; Ramos, 2017). Em tempos de crise e inflação, ter a consciência da necessidade poupar recursos, gerenciar o dinheiro e dispor de uma reserva de emergência é fundamental para o bem-estar pessoal e proporcionar melhor qualidade de vida (FRANÇA; ARAÚJO; BOTELHO, 2022).

FINANÇAS PESSOAIS

As finanças pessoais é um assunto do ramo das finanças, que inclui as finanças corporativas e as finanças públicas (Massaro, 2015). Para de Souza (2016), as finanças pessoais são “de suma importância na administração financeira de qualquer família, independentemente da quantidade de pessoas que a compõem”. Valoriza a educação financeira, que compreende a inteligência de ler e interpretar os números e assim transformá-los em informações para organizar um planejamento financeiro que garanta um consumo saudável e o futuro equilibrado nas finanças pessoais (LIZOTE; LANA; VERDINELLI; DE SIMAS, 2016).

Deve se salientar que o sucesso nas finanças pessoais não se encontra exclusivamente relacionado ao nível financeiro e acúmulos de bens durante a vida, mas à capacidade de planejamento e disposição para organizar os recursos financeiros para a realização dos projetos pessoais e familiares (Levino; dos Santos, 2019). O cenário de instabilidade econômica atual fomenta as discussões a respeito das finanças pessoais devido à ausência de um efetivo planejamento financeiro pela população em geral (FRANÇA; ARAÚJO; BOTELHO, 2022).

Como a disciplina que estuda a aplicação dos conceitos financeiros nas decisões financeiras de uma pessoa ou família, é uma das formas de entender as finanças pessoais (Rodrigues; da Costa Filho; Paiva; de Almeida Araújo, 2023). Os mesmos pesquisadores assinalam que as finanças pessoais podem ser tratadas como um processo de planejar, organizar e controlar o dinheiro de uma pessoa, com a finalidade de alcançar um objetivo determinado. É pelo uso das ferramentas para gerenciar as finanças pessoais, que os indivíduos poderão planejar seus compromissos financeiros com maior tranquilidade, assim como consumir de forma consciente (ACOSTA; FLORES; RONCATO; RAMOS, 2017).

Ao entender que as finanças pessoais é uma divisão do campo das finanças, e que se relaciona fortemente com a educação financeira, e por consequência, com a alfabetização financeira, entende-se ainda a necessidade de reforçar a função do planejamento financeiro. Nesse raciocínio, como tema fundamental e complementar à educação financeira, as finanças pessoais têm a possibilidade de transformar o cotidiano das pessoas, em virtude do planejamento financeiro (Acosta; Flores; Roncato; Ramos, 2017).

PLANEJAMENTO FINANCEIRO

Para Massaro (2015), o planejamento financeiro trata da “organização geral das finanças, controle e conhecimento do fluxo financeiro e o alinhamento dos recursos financeiros com os objetivos e as aspirações de vida do indivíduo ou família”. A identificação das receitas e o exame das despesas é o 1º passo do planejamento financeiro para verificar se uma família será poupadora ou devedora (DE SOUZA, 2016). Lizote *et. al* (2016) explicam que “o planejamento financeiro

pessoal consiste em estabelecer e seguir uma estratégia para manutenção ou acumulação de bens e valores que irão formar o patrimônio de uma pessoa ou de sua família”.

De acordo com Levino e dos Santos (2019), um planejamento financeiro pessoal e familiar de boa execução pode ser a trajetória mais curta entre a satisfação das necessidades fisiológicas, como a alimentação e a moradia, bem como as necessidades de autorrealização, em que figuram o desenvolvimento e a realização pessoal, diretamente ligada a hábitos de planejamento a longo prazo. No entanto, o planejamento financeiro só se torna possível se houver uma educação financeira de qualidade, que de forma equivocada, é pouco difundido no ambiente escolar, e até mesmo pela sociedade em geral (ACOSTA; FLORES; RONCATO; RAMOS, 2017).

O planejamento financeiro significa estabelecer e seguir uma estratégia que pode estar voltada para o curto, médio ou longo prazo, o que não é tarefa simples de realizar em razão das diversas incertezas da vida e tantos outros fatores que concorrem para que, ao final da caminhada, poucos indivíduos tenham conseguido alcançar o objetivo da independência econômico-financeira (ACOSTA; FLORES; RONCATO; RAMOS, 2017). Para desenvolver um efetivo planejamento financeiro, é necessário ao indivíduo dispor da consciência, habilidade e atitude próprias da alfabetização financeiro, que compreende os conhecimentos da educação financeira, como maneira de realizar efetivamente a gestão das finanças pessoais.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

No objetivo de pesquisar a educação financeira na instituição, a consulta à BDEx empregou a palavra-chave “educação financeira”, que resultou em 59 registros. São 41 monografias e 1 plano de disciplinas (PLADIS) da Academia Militar das Agulhas Negras - AMAN, 10 portarias em Boletins do Exército - BE, 2 artigos na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais - EsAO, 2 artigos na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército - ECEME, 1 Manual e 1 Caderno de Instrução do Comando de Operações Terrestres - COTER, além de 1 Projeto Interdisciplinar na Escola de Formação Complementar do Exército - EsFCEx. A busca de trabalhos a

partir de 2007, entrada em vigor do Programa de Educação Financeira, é resumida na Tabela 1:

Tabela 1 – N° publicações sobre educação financeira na BDEx

Ano de publicação	Organizações responsáveis pelas publicações									Total
	AMAN	Cmt Ex	COTER	DGP	ECEME	EME	EsAO	EsFCEEx	MD	
2007	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2008	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2009	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1
2010	-	1	-	-	-	-	-	-	1	2
2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2012	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1
2013	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2015	-	1	1	-	-	1	-	-	-	3
2016	2	-	1	2	-	-	-	-	-	5
2017	5	-	-	-	-	-	-	-	-	5
2018	4	-	-	-	-	-	-	1	-	5
2019	10	-	-	-	1	-	2	-	-	13
2020	6	-	-	-	-	-	-	-	-	6
2021	6	-	-	-	1	-	-	-	-	7
2022	9	-	-	1	-	-	-	-	-	10
2023	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1
Total	42	4	2	3	2	2	2	1	1	59

Fonte: os autores (2023).

Como se visualiza na Tabela 1, na AMAN foram desenvolvidos a maior parte dos trabalhos, superior a 70 %. Nesse EE destinado a formar os oficiais de carreira combatentes do Exército, observa-se que desde o ano de 2016 tem sido publicados Trabalhos de Conclusão de Cursos (TCC) sobre o tema da educação financeira, demonstrando que os jovens que ingressam no Exército possuem a preocupação de melhor gerir as finanças e criar patrimônio para o futuro. O PLADIS de 2017 pode ser um indicativo forte do alinhamento da AMAN com o Programa de Educação Financeira do Exército (CMT EX, 2007), o Caderno de Instrução de Educação Financeira (COTER, 2015) e outras portarias da instituição, publicadas nos BE.

A EsAO, que oferta cursos para os capitães, contribuiu com 2 artigos (Pereira; 2019; Peres, 2019), ao passo que na ECEME, com cursos para os oficiais superiores houve 2 trabalhos (LEITE, 2019; DE SOUSA, 2021). A EsFCEEx, que forma os Oficiais do Quadro Complementar (QCO), contribuiu com 1 Projeto Interdisciplinar (FALCÃO; CORRÊA; BARBOSA; FERREIRA; DA SILVA;

RODRIGUES, 2018). No que tange à legislação, as 10 portarias publicadas nos BE foram assinadas pelo Comandante do Exército – Cmt Ex (4), o Chefe do Departamento-Geral do Pessoal – DGP (3), o Chefe do Estado-Maior do Exército (2) e o Ministro de Estado da Defesa – MD (1), de 2009 a 2023.

O Programa de Educação Financeira do Exército Brasileiro não se encontra disponível na BDEx, mas é referenciado na Portaria nº 937-Cmt Ex, de 1º de dezembro de 2009, na Portaria nº 076-Cmt Ex, de 30 de janeiro de 2012, e na Portaria nº 325-EME, de 9 de dezembro de 2015, bem como nas monografias defendidas na AMAN (OLIVEIRA, 2016; REGO, 2016; DUARTE, 2017; PARISE, 2017; SENNA, 2017). O Caderno de Educação Financeira (COTER, 2015), também tem sido citado em trabalhos na AMAN (OLIVEIRA, 2016; REGO, 2016; DOS SANTOS, 2017; DUARTE, 2017; PARISE, 2017; SENNA, 2017). A preocupação da instituição no que se refere à educação financeira pode ser expressado na publicação de outros documentos:

a. Portaria nº 222-Cmt Ex, de 31 de março de 2010. Programa de Preparação para a Reserva do Exército Brasileiro (revogada pela Portaria nº 063-Cmt Ex, de 4 de fevereiro de 2015);

b. Portaria Normativa nº 881-MD, de 26 de maio de 2010. Diretrizes para o desenvolvimento da Política de Assistência Social das Forças Armadas;

c. Portaria nº 062-Cmt Ex, de 4 de fevereiro de 2015. Instruções Gerais para elaboração e implantação do Programa de Apoio Socioeconômico – PASE - EB10-IG-02.010 (Revogada pela Portaria C Ex nº 1.572, de 11 de agosto de 2021, Instruções Gerais para o Sistema de Assistência Social do Exército – EB10-IG-02-013);

d. Portaria nº 131-DGP, de 18 de julho de 2016. Instruções Reguladoras do Programa de Apoio Socioeconômico - PASE (EB30-IR-50-015);

e. Portaria nº 238-DGP, de 9 de novembro de 2016. Instruções Reguladoras para o Programa de Atendimento Social à Família dos Militares e Servidores Civis Participantes de Missões Especiais - PASFME (EB30-IR-50.013);

f. Portaria - DGP/ C Ex nº 388, de 18 de maio de 2022. Cria e estabelece as condições de funcionamento do Estágio Setorial de Planejamento Financeiro; e

g. Portaria - EME nº 969, de 9 de fevereiro de 2023. Diretriz de Pessoal do Exército Brasileiro 2023-2027 (EB20-D-01.028).

Todos os documentos acima referenciam a educação financeira como um conhecimento importante para o efetivo da Força Terrestre. A Portaria nº 131-DGP, de 18 de julho de 2016, em sua alínea II no artigo 3º, prioriza a educação financeira, em contribuir para a qualidade de vida nas famílias pelas ações voltadas para a educação e o planejamento financeiro, evitando desperdícios e o desequilíbrio econômico. As instruções do PASE no mesmo artigo ainda explicitam a necessidade de se formar disseminadores e/ ou multiplicadores em educação financeira.

A criação do Estágio Setorial de Planejamento Financeiro, por força da Portaria DGP/ C Ex nº 388, de 18 de maio de 2022, com matrículas disponíveis no Portal de Educação (<https://portaldeeducacao.eb.mil.br>), é uma alternativa de capacitação alinhada à Diretriz de Pessoal do Exército Brasileiro 2023-2027, que prevê:

ações educativas que previnam o endividamento dos integrantes da Força devem ser enfatizadas, tais como Programas de Educação Financeira para os militares e seus familiares, que deverão ser implantados a partir das escolas de formação (EME, 2023, p. 11).

Por outro lado, cabe destacar que os trabalhos sobre o tema no Exército não são somente encontrados na BDEX, mas também podem ser encontrados em outras plataformas de pesquisa, como o *Google Acadêmico*. Assim, algumas IES orientaram trabalhos cuja temática citou a educação financeira no Exército (Eloi, 2015; Zuliani, 2016; Cooper, 2017; Nery, 2017; de Oliveira, 2018; Trevisan, 2018; Martelo, 2019; Ravanello, 2019; Melo, 2021; Saldanha Neto, 2021; Caldas, 2023; Monteiro, 2023). Assinala-se ainda a apresentação de artigos em eventos acadêmicos (Martelo; Souza Junior, 2020; da Hora, 2022; Listone; Rover; de Lima Roque; Pinto; Barbosa, 2023) e a publicação em periódicos (Halmenschlager, 2016; Carvalho; Scholz, 2019; Martelo; Favero; Souza Junior, 2020). Em resumo, os registros externos à BDEX são em 18, no período de 2015 a 2023. As Tabelas 2 e 3 sintetizam esses resultados:

Tabela 2 – Nº trabalhos sobre educação financeira externos à BDEX

Ano	IES responsáveis pelos trabalhos												Total
	Centro Univ Dr Leão Sampaio	UFABC	UFJF	UFMS	UFPA	UFPE	UFPR	UNIARA	UNICRUZ	UNINTER	UNI OESTE	UNI PAMPA	
2015	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
2016	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
2017	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	2
2018	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	2
2019	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	2
2020	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2021	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	2
2022	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2023	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	2
Total	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12

Fonte: os autores (2023).

A Tabela 2 nos revela que os trabalhos monográficos externos à BDEX, como os 6 TCC, as 5 dissertações e a tese que citaram a educação financeira no Exército estão presentes no período de 2015 a 2023. Por outro lado, no que se refere aos trabalhos em congressos e em periódicos, os registros são menos recorrentes, no total de 6, de 2016 a 2023, como constam na Tabela 3:

Tabela 3 – Nº artigos sobre educação financeira externos à BDEX

Ano	Eventos e/ ou periódicos responsáveis pelas publicações						Total
	VIII CONEDU (da Hora, 2022)	Pesquisa e Extensão UNOESC (Listone; Rover; de Lima Roque; Pinto; Barbosa, 2023)	XX USP Conference in Accounting (Martelo; Souza Junior, 2020)	Revista Brasileira de Gestão e Inovação (Carvalho; Scholz, 2019)	Revista Contabilidade e Organizações (Martelo; Favero; de Souza, 2020)	Revista do Exército Brasileiro (Halmenschlager, 2016)	
2016	-	-	-	-	-	1	1
2017	-	-	-	-	-	-	-
2018	-	-	-	-	-	-	-
2019	-	-	-	1	-	-	1
2020	-	-	1	-	1	-	2
2021	-	-	-	-	-	-	-
2022	1	-	-	-	-	-	1
2023	-	1	-	-	-	-	1
Total	1	1	1	1	1	1	6

Fonte: os autores (2023).

O total dos trabalhos desenvolvidos nas IES civis e os publicados em anais de eventos e periódicos totalizam 18 registros, que equivalem a cerca 31 % da

produção encontrada na BDEX. Entretanto, nos trabalhos encontrados na BDEX, não houve registros de trabalhos publicados em periódicos ou congressos, com as buscas se remetendo aos trabalhos de conclusão dos cursos da AMAN, ECEME, EsAO e EsFCEEx, além de documentos internos da instituição, como os Cadernos de Instrução, Manuais, Portarias e os Regulamentos. Ressalta-se que o artigo de Halmenschlager (2016), soldado da Força à época, foi publicado na *Revista do Exército Brasileiro*, Qualis B4, encontrado via *Google Acadêmico*, externo ao repositório da BDEX.

No tocante à produtividade, o autor mais prolífico é Martelo, sargento de carreira do Exército, com 3 trabalhos, sendo 1 dissertação defendida em 2019, na Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), 1 apresentação em 2020, no *XX USP International Conference in Accounting*, e 1 artigo com 3 citações publicado no mesmo ano, na *Revista de Contabilidade e Organizações*, Qualis A3, considerado de alto impacto. Outra menção importante é que a publicação de Carvalho e Scholz (2019), possuidor de 12 citações, está na *Revista Brasileira de Gestão e Inovação*, outro periódico de destaque, classificado no estrato A4 Qualis.

Ao avançar sobre os resultados deste estudo, cabe registrar quais palavras-chaves foram escolhidas pelos autores dos trabalhos contidos no repositório da BDEX, conforme estão tabulados na Tabela 4:

Tabela 4 – Palavras-chave encontradas nos trabalhos constantes da BDEX

Termo	AMAN	ECEME	EsAO	EsFCEEx	Total
Administração	1	-	-	-	1
Administração do dinheiro	1	-	-	-	1
Administração das Finanças Pessoais	1	-	-	-	1
Administração Financeira	1	-	-	-	1
Alfabetização Financeira	-	1	-	-	1
Aplicações	2	-	-	-	2
Aplicações Financeiras	3	-	-	-	3
Aplicativos	1	-	-	-	1
Aquisição	1	-	-	-	1
Conhecimento	2	-	-	-	2
Consumismo	1	-	-	-	1
Consumo	1	-	-	-	1
Curso de Gestão das Finanças Pessoais	-	-	1	-	1
Dinheiro	1	-	-	-	1
Dispositivos de Controle Financeiro	1	-	-	-	1
Economia	1	-	-	-	1
Educação Financeira	37	2	2	-	41
Endividamento	6	-	-	-	6

Ensino	-	1	-	-	1
Equilíbrio Financeiro	1	-	-	-	1
Estabilidade	1	-	-	-	1
Exército Brasileiro	-	1	-	1	2
Expectativa Financeira	1	-	-	-	1
Finanças	3	-	-	-	3
Finanças Pessoais	3	-	1	-	4
Gestão	2	-	-	-	2
Gestão Pessoal	1	-	-	-	1
Hábitos Financeiros	2	-	-	-	2
Imóvel	1	-	-	-	1
Independência Financeira	1	-	-	-	1
Inteligência Emocional	1	-	-	-	1
Investimento ou Investimentos	9	-	1	-	10
Matemática Financeira	1	-	-	-	1
Mentalidade (<i>mindset</i>)	1	-	-	-	1
Militares das Forças Armadas	-	-	-	1	1
Orçamento	-	-	1	-	1
Perfil Financeiro	1	-	-	-	1
Planejamento	2	-	-	-	2
Planejamento Financeiro	1	-	-	-	1
Poupança	2	-	-	-	2
Qualidade de Vida no Trabalho	-	-	-	1	1
Recursos	1	-	-	-	1
Renda Variável	1	-	-	-	1
Rendimento	1	-	-	-	1
Soldo	1	-	-	-	1
Teorias de Investimentos	1	-	-	-	1
Tipos de Investimentos	1	-	-	-	1
Total	101	5	6	3	115

Fonte: os autores (2023).

As palavras-chave mais recorrentes no repositório da BDEX são: educação financeira (41), investimento ou investimentos (10), endividamento (6), finanças pessoais (4), finanças (3) e aplicações financeiras (3). Nos trabalhos encontrados via *Google Acadêmico*, as palavras-chave que mais se repetiram foram: educação financeira (7), finanças pessoais (5) e Exército Brasileiro (4). As Tabelas 5, 6 e 7 estão delimitadas por trabalhos de conclusão de curso e artigos em congressos e periódicos:

Tabela 5 – Palavras-chave em TCC externos à BDEX

Termo	UFABC (Eloi, 2015)	UFJF (de Oliveira, 2018)	UFMS (Monteiro, 2023)	UNICRUZ (Ravanello, 2019)	UNIPAMPA (Zuliani, 2016)	Total
Alfabetização Financeira	-	-	-	-	1	1
Contabilidade	-	-	-	1	-	1
Controle	-	-	1	-	-	1
Educação Financeira	1	1	-	1	-	3
Ensino	-	1	-	-	-	1
Exército Brasileiro	1	-	-	-	-	1
Finanças Pessoais	1	1	1	-	1	4

Educação financeira no exército brasileiro:
Perfil das recentes iniciativas

Investimento ou Investimentos	-	-	1	1	-	2
Orçamento	-	-	1	-	-	1
Total	3	3	4	3	2	15

Fonte: os autores (2023).

Em que pese haver a limitação de até 5 palavras-chave por trabalhos, alguns pesquisadores optaram por mencionar apenas 2 ou 3 palavras que melhor representassem, conforme se visualiza na Tabela 5. Na Tabela 6, por sua vez, há o registro de obra com 7 palavras-chave, além de uma variedade extensa nos termos:

Tabela 6 – Palavras-chave em trabalhos de pós-graduação externos à BDEx

Termo	Centro Univ. Dr Leão Sampaio (Melo, 2021)	UFPA (Caldas, 2023)	UFPE (Nery, 2017)	UFPR (Cooper, 2017)	UNIARA (Trevisan, 2018)	UNINTER (Saldanha Neto, 2021)	UNIOESTE (Martelo, 2019)	Total
Atitude Frente ao dinheiro	-	-	-	-	-	-	1	1
Brief HEXACO Inventory	-	-	-	-	-	-	1	1
Crise do Capital	-	-	1	-	-	-	-	1
Currículo escolar	-	-	-	-	1	-	-	1
Educação econômico-financeira	-	-	-	1	-	-	-	1
Educação Financeira	-	-	1	-	1	-	-	2
Educação Financeira e Ensino Médio	-	-	-	-	-	1	-	1
Endividamento	1	-	-	-	-	-	-	1
Ensino médio	-	-	-	-	1	-	-	1
Exército Brasileiro	-	-	-	-	-	-	1	1
Finanças	1	-	-	-	-	-	-	1
Pessoais	-	-	-	-	-	-	-	-
Forças Armadas	-	-	1	-	-	-	1	2
Impaciência	-	-	-	-	-	-	1	1
Financeira	-	-	-	-	-	-	-	-
Interdisciplinaridade	-	-	-	-	1	-	-	1
Juros	-	1	-	-	-	-	-	1
Matemática	-	1	-	-	-	-	-	1
Financeira	-	-	-	-	-	-	-	-
Perspectivas dos alunos e a Base Nacional Comum Curricular	-	-	-	-	-	1	-	1
Piaget	-	-	-	1	-	-	-	1
Prática pedagógica	-	-	-	1	-	-	-	1
Porcentagem	-	1	-	-	-	-	-	1
Proposta de ensino	-	-	-	-	1	-	-	1
Qualidade de vida	1	-	-	-	-	-	-	1

Questionário de Valores Básicos	-	-	-	-	-	-	1	1
Recursos e Planejamentos de aula	-	-	-	-	-	1	-	1
Psicologia Econômica	-	-	-	-	-	-	1	1
Rudolf Steiner	-	-	-	1	-	-	-	1
Sociedade de Consumo	-	-	1	-	-	-	-	1
Total	3	3	4	4	5	3	7	29

Fonte: os autores (2023).

Na Tabela 7, o trabalho de da Hora (2022), apresentado ao *VIII Congresso Nacional de Educação*, não menciona qualquer palavra-chave, identicamente ao que ocorreu com o artigo de Halmenschlager (2016):

Tabela 7 – Palavras-chave nos artigos em eventos/ periódicos externos à BDEx

Termo	<i>VIII CONEDU (da Hora, 2022)</i>	<i>Pesquisa e Extensão UNOESC (Listone; Rover; de Lima Roque; Pinto; Barbosa, 2023)</i>	<i>XX USP Conference in Accounting (Martelo; Souza Junior, 2020)</i>	<i>Revista Brasileira de Gestão e Inovação (Carvalho; Scholz, 2019)</i>	<i>Revista Contabilidade e Organizações (Martelo; Favero; de Souza, 2020)</i>	<i>Revista do Exército Brasileiro (Halmenschlager, 2016)</i>	Total
Educação	-	1	-	1	-	-	2
Financeira	-	-	-	1	-	-	1
Escolas	-	-	1	-	1	-	2
Escolhas intertemporais	-	-	1	-	1	-	2
Exército Brasileiro	-	-	1	-	1	-	2
Finanças	-	-	-	1	-	-	1
Finanças comportamentais	-	-	-	-	1	-	1
Impaciência financeira	-	-	1	-	-	-	1
Planejamento	-	1	-	-	-	-	1
Traços de personalidade	-	-	-	-	1	-	1
Valores humanos	-	-	1	-	1	-	2
Total	-	2	4	3	5	-	14

Fonte: os autores (2023).

No que se refere às abordagens dos trabalhos encontrados nos repositórios da BDEx e *Google Acadêmico*, a classificação incluiu os trabalhos de conclusão de curso e os artigos. Não foi o caso considerar os documentos como portarias,

regulamentos e manuais. Dessa maneira, a Tabela 8 sintetiza os resultados com a distinção de metodologias como indefinida, mista, qualitativa e quantitativa:

Tabela 8 – Abordagens desenvolvidas nos trabalhos

Metodologia	BDEX	Google Acadêmico	Total
Indefinida	20	2	22
Mista	5	4	9
Qualitativa	7	4	11
Quantitativa	14	8	22
Total	46	18	64

Fonte: os autores (2023).

Os trabalhos classificados como sendo de metodologia indefinida foram aqueles que não continham a seção de procedimentos metodológicos ou quando constando, não explicitavam o método. Classificadas as abordagens, pode-se notar a predominância dos métodos quantitativos sobre os qualitativos e os mistos, tanto em trabalhos obtidos na BDEX e *Google Acadêmico*. Nessa seara, cabe ainda conhecer a qualificação dos autores à época das publicações dos trabalhos, na Tabela 9:

Tabela 9 – Formação dos pesquisadores

Formação	BDEX	Frequência	Total
Doutorado	-	3	3
Mestrado	-	12	12
Especialização	8	1	9
Graduação	41	9	50
Total	49	25	74

Fonte: os autores (2023).

Praticamente 2/3 dos autores à época das pesquisas eram graduados, ao passo que a maior parte dos integrantes da pós-graduação são classificados no universo *stricto sensu*, como mestres e doutores, de forma que apenas 1 autor figurou como discente de curso especialização. Adiante, na Tabela 10, há a síntese em que são classificados autores e obras mais referenciados nos repositórios do Exército e no *Google Acadêmico*. Os destaques são o Caderno de Instrução de Educação Financeira, seguido por Cerbasi (2004), as 2 versões da ENEF, o

Programa de Educação Financeira do Exército e o artigo de Savoia, Saito e Santana (2007).

Tabela 10 – Autores/ trabalhos mais citados

Autor(es)	Obra	Frequência	X%
COTER (2015)	<i>Caderno de Instrução de Educação Financeira (EB70-CI-11.406)</i>	38	23,31
Cerbasi (2004)	<i>Casais inteligentes enriquecem juntos</i>	31	19,00
Brasil (2010 e 2020)	<i>Estratégia Nacional de Educação Financeira - ENEF</i>	18	11,04
Cmt Ex (2007)	<i>Programa de Educação Financeira do Exército</i>	17	10,42
Savoia, Saito e Santana (2007)	<i>Paradigmas da Educação Financeira no Brasil</i>	13	7,97
Kiyosaki e Lechter (2000)	<i>Pai Rico Pai Pobre</i>	12	7,36
D'Aquino (2001)	<i>Educação Financeira: 20 dicas para ajudar você a educar seu filho</i>	12	7,36
Frankenberg (1999)	<i>Seu futuro financeiro: você é o maior responsável</i>	9	5,52
Halfeld (2007)	<i>Investimentos: como administrar melhor o seu dinheiro</i>	9	5,52
Ewald (2003)	<i>Sobrou dinheiro! Lições de economia doméstica</i>	4	2,45
Total	-	163	100

Fonte: os autores (2023).

Deve-se destacar que em trabalhos bibliométricos se deseja informar uma agenda de pesquisa que possa identificar possíveis lacunas. O trabalho buscou mensurar as pesquisas que mencionavam a educação financeira na Força, além da busca na base de dados da instituição, encontrou outros trabalhos que referenciaram documentos como o Programa de Educação Financeira da instituição e o Caderno de Instrução. Observou-se que a AMAN desde 2016 orienta diversos TCC. A ECEME e a EsAO orientaram 4 trabalhos no total e a EsFCEEx proporcionou 1 projeto interdisciplinar. A busca na BDEX proporcionou o contato com significativa literatura “cinzenta”, nos dados atualizados sobre a educação financeira na Força, com acesso a documentos como portarias, o PLADIS da AMAN e o Caderno de Instrução.

Uma descoberta importante é que militares pesquisaram a educação financeira na instituição e defenderam trabalhos em IES civis (Eloi, 2015; Zuliani, 2016; Martelo, 2019; Ravello, 2019; Monteiro, 2023). O Programa de Educação Financeira do Exército e o Caderno de Instrução tem sido citados em trabalhos dentro e fora da instituição, o que comprovam os achados na BDEX e no *Google Acadêmico*. Nesse sentido, apesar das pesquisas no Exército terem sido lideradas

pela AMAN, outros EE, como a EsAO, a ECEME e a EsFCEEx podem continuar pesquisando sobre o assunto. Cabe ainda mencionar que outros estabelecimentos, sobretudo para os sargentos, como a Escola de Sargentos das Armas (ESA), a Escola de Sargentos de Logística (EsSLog) e a Escola de Aperfeiçoamento das Armas (EASA), não possuem trabalhos de educação financeira disponibilizados na BDEx.

Por fim, a agenda de pesquisa sugerida é a de que os trabalhos oriundos das escolas de formação e aperfeiçoamento do Exército possam ser sintetizados em artigos a serem submetidos para os mais diversos periódicos dentro ou fora da instituição. Como sugestões de periódicos, temos no portal EB Revistas (<http://www.ebrevistas.eb.mil.br/>), os seguintes: Revista Verde-Oliva, O Adjunto, Anuário da Academia Militar das Agulhas Negras, Giro do Horizonte, A Quaderna, Revista Agulhas Negras, Revista da Cultura, Revista do Docente Militar, Revista do Exército Brasileiro, Revista da EsAO, Revista O Gestor Militar, Revista Interdisciplinar de Ciências Aplicadas à Atividade Militar – RICAM, Revista Silva, Revista da Secretaria de Economia e Finanças – SEF, Revista Sangue Novo. Outrossim, tem-se a sugestão de que tais trabalhos possam ser indexados à BDEx e em outras bases de dados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo teve por objetivo analisar o perfil da educação financeira no Exército Brasileiro. Para atingir tal objetivo, adotou-se a metodologia de abordagem quantitativa, via estudo bibliométrico, no horizonte temporal a partir de 2007, que foi a origem do Programa de Educação Financeira na Força (Cmt Ex, 2007). Mediante consulta à base de dados da instituição, a BDEx, no período de 2009 a 2023, foi possível encontrar 59 trabalhos, dos quais 41 são monografias e 1 plano de disciplinas da Academia Militar das Agulhas Negras, 10 portarias nos Boletins do Exército, 2 artigos da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, 2 artigos da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, 1 Manual e 1 Caderno de Instrução do Comando de Operações Terrestres, assim como 1 Projeto Interdisciplinar desenvolvido na Escola de Formação Complementar do Exército.

Além da consulta ao repositório do Exército, a BDEX, a busca incluiu o *Google Acadêmico*, no tocante aos trabalhos que tenham citado o Programa de Educação Financeira da instituição ou o Caderno de Instrução. O resultado nessa plataforma legou o total de 18 trabalhos, dos quais 1 tese de doutorado (COOPER, 2017), 5 dissertações de mestrado (Nery, 2017; Trevisan, 2018; Martelo, 2019; Saldanha Neto, 2021; Caldas, 2023), 1 trabalho final de especialização *lato sensu* (Melo, 2021), 5 monografias de graduação (ELOI, 2015; ZULIANI, 2016; DE OLIVEIRA, 2018; RAVANELLO, 2019; MONTEIRO, 2023). Os registros no *Google Acadêmico* incluíram 3 apresentações em congressos (MARTELO; SOUZA JUNIOR, 2020; DA HORA, 2022; LISTONE; ROVER; DE LIMA ROQUE; PINTO; BARBOSA, 2023) e 3 publicações em periódicos (HALMENSCHLAGER, 2016; CARVALHO; SCHOLZ, 2019; MARTELO; FAVERO; SOUZA JUNIOR, 2020).

A análise das citações no conjunto dos dados colhidos nesta pesquisa nos revela que o Caderno de Instrução de Educação Financeira (COTER, 2015), a obra de Cerbasi (2004), as duas versões da Estratégia de Educação de Educação Financeira (2010 e 2020), o Programa de Educação Financeira do Exército Brasileiro (CMT EX, 2007) e o artigo de Savoia, Saito e Santana (2007), foram os trabalhos mais lembrados, em percentuais de 23,31%, 19,00%, 11,04%, 10,42% e 7,97%, respectivamente. No que se refere às palavras-chave mais frequentes foram as seguintes: educação financeira (48), investimento ou investimentos (10) e finanças pessoais (9). O pesquisador mais prolífico é João Rafael Martelo, com 1 dissertação, 1 apresentação em congresso e 1 artigo publicado em periódico de alto impacto, classificado no estrato Qualis A3, que conta com 3 citações no *Google Acadêmico*.

Dado o papel fundamental da educação financeira nas decisões de consumo, planejamento financeiro, orçamento familiar e gestão das finanças pessoais (LIZOTE *et al*, 2016; ACOSTA *et al*, 2017; LEVINO; DOS SANTOS, 2019; ELOI, 2020), a partir do Programa de Educação Financeira (CMT EX, 2007), diversos trabalhos foram desenvolvidos na Força Terrestre, com destaque para o Caderno de Instrução de Educação Financeira (COTER, 2015). Outros documentos importantes são a normatização do PASE (DGP, 2015), a criação do Estágio Setorial de Planejamento Financeiro (DGP, 2022) e a Diretriz de Pessoal do Exército Brasileiro 2023-2027 (EME, 2023), que reforçam a preocupação da instituição com o tema.

O assunto foi abordado nas escolas militares, como a AMAN, EsAO, ECEME e EsFCEEx, não tendo sido encontrado na BDEEx trabalhos oriundos de outras escolas, como a de Sargentos das Armas (ESA), de Sargentos de Logística (EsSLog) e a de Aperfeiçoamento de Sargentos das Armas (EASA). Nesse raciocínio, cita-se ainda que a instituição possui portal de periódicos, com diversas opções para a publicação de trabalhos dos seus integrantes (EB Revistas). Cabe citar que se encontra em vigor o Decreto nº 10.393, de 9 de junho de 2020, que instituiu a nova Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF) e o Fórum Brasileiro de Educação Financeira (FBEF), que abrangem as ações de educação financeira, securitária, previdenciária e fiscal em todo o país. A reedição da ENEF pode contribuir para reforçar as ações do Exército no que se refere à educação financeira, visto se tratar de decreto presidencial.

As contribuições deste trabalho são fortemente ligadas ao Exército Brasileiro, mas que em certa medida, por ser uma instituição hierarquizada, parte significativa de sua rotina é aplicável às demais forças coirmãs, como a Marinha do Brasil e a Aeronáutica, cujos documentos são semelhantes em muitos aspectos. Inclusive 2 trabalhos encontrados, desenvolvidos como propostas para as Polícias Militares (PM) dos Estados de Alagoas (DA HORA, 2022) e Ceará (MELO, 2021), citaram a educação financeira no Exército. Por outro lado, a título de limitações, este trabalho empregou excessivamente literatura cinzenta organizada na BDEEx, prejudicando o emprego de softwares de análise bibliométrica que são auxiliados por resultados em repositórios como a *Scopus* e *Web Of Science*. Dessa forma, estudos futuros podem explorar essas lacunas em bases de dados mais robustas e a comparação com iniciativas de outras Forças Armadas, para uma análise mais abrangente, como agenda de pesquisa efetiva.

REFERÊNCIAS

ACOSTA, Christian Dyon Krug; FLORES, Silvia Amélia Mendonça; RONCATO, Patrícia Eveline dos Santos; RAMOS, Thadeu José Francisco. A Educação Financeira na Administração: estudo bibliométrico no período de 2011 a 2015. **Revista de Contabilidade, Ciência da Gestão e Finanças**, v. 5, n. 1, p. 99-117. 2017.

BANCO CENTRAL DO BRASIL [BCB]. **Caderno de Educação Financeira: Gestão de Finanças Pessoais**. 2013.

BORGES, Bárbara Ramos; BOTELHO, Ducineli Régis. Uma década de pesquisa em Alfabetização e Educação Financeiras: um estudo bibliométrico. **XVII Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade**. 2020.

BOTELHO, Rafael Guimarães; DE OLIVEIRA, Cristina da Cruz. Literaturas branca e cinzenta: uma revisão conceitual. **Ciência da Informação**, v. 44, n. 3. 2015.

BRASIL. **Decreto n.º 7.397, de 22 de dezembro de 2010**. Institui a Estratégia Nacional de Educação Financeira-ENEF e dispõe sobre a sua gestão e dá outras providências. 2010.

BRASIL. **Decreto nº 10.393, de 9 de junho de 2020**, institui a nova Estratégia Nacional de Educação Financeira - ENEF e o Fórum Brasileiro de Educação Financeira - FBEF. 2020.

CALDAS, Alexandre Sérgio da Gama. **Educação Financeira: proposta do ensino de inflação para o ensino médio**. 2023.

CARVALHO, Luana Araújo; SCHOLZ, Robinson Henrique. “Se vê o básico do básico, quando a turma rende”: cenário da educação financeira no cotidiano escolar. **Revista Brasileira de Gestão e Inovação**, v.6, n.2. 2019.

CERBASI, Gustavo. **Casais inteligentes enriquecem juntos**. Gente. 2004.

COMANDANTE DO EXÉRCITO [Cmt Ex]. **Programa de Educação Financeira do Exército Brasileiro**. Brasília. 2007.

COMANDANTE DO EXÉRCITO [Cmt Ex]. **Portaria nº 937-Cmt Ex**, de 1º de dezembro de 2009. Diretriz para o Programa Moradia para Militares do Exército. 2009.

COMANDANTE DO EXÉRCITO [Cmt Ex]. **Portaria nº 222-Cmt Ex**, de 31 de março de 2010. Programa de Preparação para a Reserva do Exército Brasileiro. 2010.

COMANDANTE DO EXÉRCITO [Cmt Ex]. **Portaria nº 076-Cmt Ex**, de 30 de janeiro de 2012. Plano de Comunicação Social do Exército para o ano de 2012. 2012.

COMANDANTE DO EXÉRCITO [Cmt Ex]. **Portaria nº 062, de 4 de fevereiro de 2015**. Instruções Gerais para o Programa de Apoio Socioeconômico – PASE - (EB10-IG-02.010). 2015.

COMANDO DE OPERAÇÕES TERRESTRES [COTER]. Portaria nº 03-COTER, de 14 de janeiro de 2015. **Caderno de Instrução de Educação Financeira** (EB70-CI-11.406), 1ª Edição. 2015.

COOPER, Iarê Sandra. **Conhecimento e ação no desenvolvimento cognitivo do adulto**: o caso da educação econômico-financeira. 2017.

DA HORA, Denis Anderson Pereira. Uma análise acerca da necessidade de implantar a disciplina Educação Financeira pessoal nos cursos de formação da Polícia Militar de Alagoas. **VIII Congresso Nacional de Educação**. 2022.

D'AQUINO, Cássia. **Educação Financeira**: 20 dicas para ajudar você a educar seu filho. Me Poupe. 2001.

DE OLIVEIRA, Maíze Alves. **Alfabetização Financeira com crianças e adolescentes nas Instituições de Ensino**. 2018.

DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL [DGP]. **Portaria nº 131-DGP, de 18 de julho de 2016**. Instruções Reguladoras do Programa de Apoio Socioeconômico (PASE) no Exército (EB30-IR-50-015). 2016.

DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL [DGP]. **Portaria nº 238-DGP, de 9 de novembro de 2016**. Instruções Reguladoras para o Programa de Atendimento Social à Família dos Militares e Servidores Civis Participantes de Missões Especiais - PASFME (EB30-IR-50.013). 2016.

DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL [DGP]. **Portaria – DGP/ C Ex nº 388, de 18 de maio de 2022**. Cria e estabelece as condições de funcionamento do Estágio Setorial de Planejamento Financeiro. 2022.

DE SOUSA, Julio Cezar Brito. **A introdução da disciplina Educação Financeira no sistema de ensino do Exército Brasileiro**. 2021.

DE SOUZA, Marcio Rodrigues. **Finanças Pessoais**: planejamento financeiro-contábil na obtenção da estabilidade econômica familiar. 2016.

DOS SANTOS, Giovanna Francine. **Finanças Pessoais**: Proposição de um modelo de planejamento financeiro. 2021.

DOS SANTOS, Denílson Roseno. **A percepção dos dispositivos de controle financeiro-econômico que favorecem ao desenvolvimento adequado da educação financeira**. 2017.

DUARTE, Lucas Magalhães. **Uma análise da gestão financeira particular do cadete do 2º ano do curso de intendência da Academia Militar das Agulhas Negras**. 2017.

ELOI, Eliane Pelity. **Educação Financeira**: algumas revelações expressas em documentos curriculares oficiais e livros didáticos. 2020.

ELOI, Julio Cezar Rodrigues. **O Programa de Educação Financeira do Exército Brasileiro**: origem, implementação, efetividade e legado. 2015.

ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO [EME]. **Portaria nº 325-EME, de 9 de dezembro de 2015**. Diretriz de Pessoal do Exército Brasileiro 2016-2022 (EB20D-01.028). 2015.

ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO [EME]. **Portaria – EME nº 969, de 9 de fevereiro de 2023**. Diretriz de Pessoal do Exército Brasileiro 2023-2027 (EB20-D-01.028). 2023.

EWALD, Luís Carlos. **Sobrou dinheiro!** Lições de economia doméstica. Bertrand Brasil. 2003.

FALCÃO, Gabriel Bacchieri Duarte; CORRÊA, Juliana Eccard Cardoso; BARBOSA, Luiz Paulo Oliveira Spinola; FERREIRA, Rafaela Barbirato; DA SILVA, Carlos Otávio Rodrigues; RODRIGUES, Eliano Roberto. **O desenvolvimento de uma cultura institucional para avaliação e melhoria da qualidade de vida no Exército Brasileiro**. 2018.

FRANÇA, Tatiana Coelho; ARAÚJO, Danilo de Sousa; BOTELHO, Ducineli Régis. Educação Financeira: um estudo bibliométrico com enfoque no constructo conhecimento financeiro. **XVI Congresso ANPCont**. 2022.

FRANKENBERG, Louis. **Seu futuro financeiro**: você é o maior responsável. Gulf Professional Publishing, 1999.

HALFELD, Mauro. **Investimentos**: como administrar melhor o seu dinheiro. Fundamento. 2007.

HALMENSCHLAGER, Daniel Mezzomo. A influência da Educação Financeira aos militares temporários do Exército Brasileiro. **Revista do Exército Brasileiro**, v. 152, n. 2. 2016.

HAYASHI, Carlos Hiroshi; FROM, Danieli Aparecida. **A Importância da Educação Financeira e seu Impacto nos níveis de inadimplência**. 2019.

KIYOSAKI, Robert T.; LECHTER, Sharon L. **Pai rico pai pobre**. Campus. 2000.

LEITE, Wagner Peres. **A alfabetização financeira e suas perspectivas para os oficiais e sargentos de carreira e da linha bélica do Exército Brasileiro**. 2019.

LEVINO, Natallya de Almeida; DOS SANTOS, Anderson Moreira Aristides. **Finanças Pessoais para iniciantes**. 2019.

LISTONE, Ana Lucia; ROVER, Ardinete; DE LIMA ROQUE, Julia; PINTO, Lucas Scheitel; BARBOSA, Victória Loísa. Educação Financeira dos acadêmicos ingressantes nos cursos da ACS da UNOESC no campus de JOAÇABA/SC. **Anuário Pesquisa e Extensão Unoesc Joaçaba**, v. 8, p. 2023.

LIZOTE, Suzete Antonieta; LANA, Jeferson; VERDINELLI, Miguel Angel; DE SIMAS, Jaqueline. Finanças pessoais: um estudo envolvendo os alunos de ciências contábeis de uma Instituição de Ensino Superior. **Revista da UNIFEBE**, v. 1, n. 19, p. 71-85. 2016.

MARTELO, João Rafael. **Traços de personalidade e impaciência financeira: um estudo com jovens do Exército Brasileiro**. 2019.

MARTELO, João Rafael; Souza Junior, Wagner Dantas. Traços de personalidade e impaciência financeira: um estudo com jovens do Exército Brasileiro. **XX USP International Conference in Accounting**. 2020.

MARTELO, João Rafael; FAVERO, Eveline; DE SOUZA, Wagner Dantas. Personalidade e decisão financeira: um estudo com jovens do Exército Brasileiro. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 14. 2020.

MASSARO, André. **Como cuidar de suas finanças pessoais**. Brasília: Conselho Federal de Administração. 2015.

MELO, Clauber Barbosa. **Educação Financeira pessoal como fator de melhoria da qualidade de vida dos integrantes da Polícia Militar do Ceará**. 2021.

MINISTÉRIO DA DEFESA [MD]. **Portaria Normativa nº 881-MD**, de 26 de maio de 2010. Aprova as diretrizes para o desenvolvimento dos programas da Política de Assistência Social das Forças Armadas. 2010.

MÖLLER, Horst Dieter; VITAL, Tales. Perspectivas brasileiras face às crises financeiras pós-Plano Real. **Análise Econômica**, v. 34, n. 66, 2016.

MONTEIRO, Rudson André Costa. **Educação Financeira: um estudo no contingente de cabos e soldados da Base de Administração e Apoio do Comando Militar do Oeste**. 2023.

NERY, Danniely Guimarães Viana. **Saindo do vermelho: uma análise sobre os Programas de Apoio Socioeconômico das Forças Armadas**. 2017.

OLIVEIRA, Bruno dos Santos. **Educação Financeira: um estudo sobre a importância da educação financeira e da inteligência emocional**. 2016.

ORGANIZAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO [OCDE]. **Recomendação sobre os Princípios e as Boas Práticas de Educação e Conscientização Financeira**. 2005.

PARISE, Ederson. **A necessidade de conhecimento de educação financeira para a formação do oficial do Exército Brasileiro: estudo comparativo do nível de Educação Financeira dos cadetes do primeiro e quarto anos da Academia Militar das Agulhas Negras**. 2017.

PEREIRA, Fernando Rodrigues. **Apresentar uma análise da implementação da Educação Financeira pessoal nas OM.** 2019.

PERES, Alexsei da Silva. **A Educação Financeira nas escolas de formação do Exército Brasileiro.** 2019.

RAVANELLO, Jozemar da Silva. **Finanças pessoais: um estudo com militares da 13ª Companhia Depósito de Armamento e Munição.** 2019.

REGO, Luís Felipe Ognibeni. **A influência de poupar e investir na gestão financeira para futuras aquisições do oficial subalterno.** 2016.

RODRIGUES, Rita Karoliny Nunes; DA COSTA FILHO, Francisco Carlos; PAIVA, Luís Eduardo Brandão; DE ALMEIDA ARAÚJO, Rafaela. Educação Financeira: um estudo bibliométrico sobre os artigos disponíveis no portal de periódicos SPELL. **Razão Contábil e Finanças**, v. 14, n. 1, 2023.

SALDANHA NETO, Mário Francisco. **Educação Financeira para jovens estudantes.** 2021.

SAVOIA, José Roberto Ferreira; SAITO, André Taue; SANTANA, Flávia de Angelis. Paradigmas da Educação Financeira no Brasil. **Revista de Administração Pública**, v. 41, p. 1121-1141. 2007.

SENNA, João Paulo. **A formação acadêmica e os desafios da vida militar: um estudo de caso na área da Educação Financeira.** 2017.

TEIXEIRA, Maria Luísa Mendes; IWAMOTO, Helga Midori; MEDEIROS, Ana Lúcia. Estudos bibliométricos (?) em administração: discutindo a transposição de finalidade. **Administração: ensino e pesquisa**, v. 14, n. 3, p. 423-452. 2013.

TREVISAN, Antônio Richard. **Educação financeira: uma proposta interdisciplinar de trabalho com o Ensino Médio.** 2018.

XAVIER, Ana Carolina Rocha. **A globalização financeira e os impactos da crise de 2008 para os países emergentes: o brasil da deflagração da crise à gestão Rousseff (2010-2016).** 2020.

ZULIANI, André Luís Baumhardt. **Alfabetização financeira no Exército Brasileiro: uma análise em uma organização militar da fronteira gaúcha.** 20